

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## EFETIVIDADE DA ANALGESIA PERIDURAL E SISTÊMICA, PARA O TRATAMENTO DA DOR AGUDA PÓS-OPERATÓRIA

ROSA MARIA LEVANDOVSKI;WOLNEI CAUMO E MARIA BEATRIZ CARDOSO FERREIRA

O medo de reações adversas tem contribuído para o subtratamento da dor pós-operatória, especialmente a depressão respiratória produzida pelos opióides. A falta de conhecimento sobre fatores implicados nessa potencial complicação, assim como as incidências dessas reações na combinação de diferentes técnicas dificultam a otimização do manejo da dor pós-operatória. Uma variedade de técnicas analgésicas vem sendo utilizada, como a modalidade patient controlled analgesia (PCA) com opióides intravenosos, analgesia peridural e bloqueios de nervos periféricos. A utilização de técnicas analgésicas com o uso de opióides intravenosos por PCA produz analgesia de melhor qualidade do que a analgesia com opióides intravenosos intermitentes. Contudo, a qualidade da analgesia produzida pelos opióides isoladamente não permite adequado controle da dor induzida pelos movimentos (Allen et al., 1998). Prevenção e detecção precoce de RAM resultam em redução da morbidade e mortalidade, e ainda, em evitar custos referentes a tratamentos adicionais. Nesse sentido o presente projeto de pesquisa visa gerar dados de incidência em relação à magnitude do efeito das reações adversas, potenciais interações medicamentosas e seu efeito na convalescência pós-operatória de pacientes cirúrgicos atendidos em hospital universitário do Rio Grande do Sul submetidos às técnicas de analgesia neuroaxial (peridural com morfina com ou sem anestésico local) e analgesia sistêmica com morfina. Será realizado um estudo de coorte, onde serão seguidos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos, com abertura da cavidade abdominal, que utilizarem as técnicas analgésicas nas modalidades de analgesia controlada pelo paciente - patient controlled analgesia (PCA) sistêmica e de analgesia peridural (com ou sem anestésico local), ambas utilizando morfina. Após o início do tratamento, os pacientes serão acompanhados para avaliação dos desfechos.